

Açaizeiro

Ismael de Jesus Matos Viégas

Manoel da Silva Cravo

Sônia Maria Botelho

Espaçamento

Para plantio visando à produção de frutos, sugerem-se os seguintes espaçamentos: 5 m x 5 m; 6 m x 5 m ou 6 m x 6 m, com plantio inicial de 2 plantas por cova (0,40 m uma da outra), com densidades de 800, 667 e 556 plantas por hectare, respectivamente. No espaçamento de 5 m x 5 m, deixar apenas um perfilho, para uma densidade máxima de 1,2 mil plantas por hectare, aos 5 anos. Nos demais espaçamentos, deixar dois perfilhos para se ter densidades de 1.334 e 1.112 plantas por hectare, aos 5 anos. Para plantio em que se deseja a extração de palmito, utilizar o espaçamento de 2 m x 1,5 m, com densidade de 3,3 mil touceiras por hectare.

Calagem

Realizar a calagem pelo menos 20 dias antes do plantio. A quantidade de calcário deve ser calculada de acordo com o critério de saturação por bases, em quantidade suficiente para elevar o valor inicial para 60%. Para o cálculo da necessidade de calcário (NC), por esse critério, utiliza-se a seguinte equação:

Em que:

$$NC = \frac{CTC (V_2 - V_1)}{PRNT}$$

NC = necessidade de calcário (em t/ha).

CTC = capacidade de troca de cátions do solo a pH 7,0, em cmol/dm^3 , calculada por $[\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+} + \text{K}^+ + \text{Na}^+ + (\text{H}^+ + \text{Al}^{3+})]$.

V_2 = porcentagem de saturação por bases recomendada para a cultura (60%).

V_1 = porcentagem de saturação por bases atual do solo, calculada por: $\text{SB} \times 100/\text{CTC}$.

SB = soma de bases trocáveis ($\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+} + \text{K}^+ + \text{Na}^+$), em cmol/dm^3 .

PRNT = poder relativo de neutralização total do calcário (%).

Para a cultura do açaí, é importante ser feita, antes do plantio, amostragem de solo até a profundidade de 60 cm a 80 cm, para avaliar a necessidade de uso

de gesso agrícola. O gesso somente deve ser recomendado quando a análise química do solo, nessa profundidade, apresentar valores de saturação por Al^{3+} maior que 20%, ou teor de Ca^{2+} menor que $0,5 \text{ cmol}_c/dm^3$ ou, ainda, saturação por bases menor que 35%, condições essas que podem limitar o desenvolvimento do sistema radicular em profundidade.

Adubação de plantio

Incorporar na terra da cova, com dimensões de 50 cm x 50 cm x 50 cm, 10 L de esterco de curral curtido ou 3 L de esterco de galinha ou 6 L de cama de aviário ou 1 L de torta de mamona, 10 g de FTE BR 12 e a quantidade de fósforo (P) indicada na Tabela 1 para o primeiro ano. Esperar pelo menos 10 dias para fazer o plantio. Caso a aplicação do calcário seja feita na cova de plantio, aplicar 100 g por cova de calcário (PRNT corrigido para 100%), para cada tonelada de calcário calculada para a área.

Adubação na fase de crescimento e produção

Aplicar as quantidades de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), indicadas na Tabela 1, de acordo com os resultados de análise de solo. Até o primeiro ano, utilizar uma fonte solúvel de P, podendo ser o superfosfato triplo, o superfosfato simples ou outras. A partir de segundo ano, um fosfato natural reativo. Em solos com teor de magnésio (Mg) menor que $0,7 \text{ cmol}_c/dm^3$, aplicar sulfato de magnésio na dose correspondente a um terço da dose de cloreto de potássio. A partir do terceiro ano após o plantio, fazer o monitoramento constante da deficiência de micronutriente, especialmente boro (B), por meio de análise foliar, e realizar as correções, caso se façam necessárias.

Quando os teores de P e K no solo forem 50% maiores do que os limites superiores estabelecidos na Tabela 1, recomenda-se não adubar com esses nutrientes.

Tabela 1. Recomendação de adubação para o açaizeiro cultivado em terra firme, em função de resultados de análise do solo.

Época	N	P no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾			K no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾		
		0-10	11-20	>20	0-40	41-90	>90
		P_2O_5			K_2O		
g por touceira ⁽²⁾							
1º ano	90	100	80	40	150	100	50
2º ano	120	100	90	60	200	150	100
3º ano	180	150	120	80	250	200	150
4º ano	250	200	150	100	350	250	200
5º ano	300	250	180	120	400	300	220
6º ano	400	280	210	140	500	350	250
7º ano	500	300	240	180	550	400	300

⁽¹⁾ Extrator Mehlich 1.

⁽²⁾ Touceira com três ou quatro plantas, a partir do segundo ano, conforme o espaçamento.

Sugere-se aplicar, anualmente, uma fonte orgânica em complementação à adubação mineral, nas quantidades de 5 t/ha de esterco de curral curtido ou 3 t/ha de esterco de galinha ou 1 t/ha de torta de mamona.

Época, parcelamento e modo de aplicação dos fertilizantes

Antes da adubação, é importante realizar o coroamento das plantas, para facilitar a aplicação e melhorar o aproveitamento dos nutrientes pelas plantas por meio da absorção. As aplicações devem ser feitas a lanço, na área correspondente ao coroamento da planta e, sempre que possível, cobrir os fertilizantes após a aplicação.

O fertilizante fosfatado deve ser aplicado de uma só vez, no início do período chuvoso, e o nitrogenado e o potássico, divididos em duas ou três parcelas iguais.